

GÊNERO E SEXUALIDADE: QUE CONCEPÇÕES AS JUVENTUDES TEM CONTRUIDO EM SUAS TRAJETÓRIAS JUVENIS?

Autora: Francisca Joelina Xavier (Curso de Ciências Sociais/UVA)

Co-autora: Maria Isabel Silva Bezerra Linhares (Doutorado em Sociologia/UFC;
GEPCJU/UEVA)

Co-autora: Nadja Rinelle Oliveira de Almeida (Mestrado em Educação/UFC)

Atualmente as temáticas sexualidade e gênero tem se configurado como temas importantes de discussão entre os jovens inseridos na instituição escolar. As preocupações em torno das sexualidades, das homossexualidades e das identidades e expressões de gênero também não são novas no espaço escolar. No caso brasileiro, só a partir da segunda metade dos anos de 1980, elas começaram a ser discutidas mais abertamente no interior de diversos espaços sociais, entre eles, a escola e a universidade. Até então, nas escolas, quando os temas relativos à sexualidade apareciam no currículo, ficavam circunscritos às áreas de Ciências ou, eventualmente, a Educação Moral e Cívica e, na maioria das vezes, esse debate se dava de forma esporádica, ocorrendo até mesmo em espaços fora do ambiente escolar por profissionais que também atuam noutros espaços não-escolares. Considerando o contexto acima, buscamos identificar as concepções dos jovens das escolas públicas sobralenses sobre as categorias gênero e sexualidade. A pesquisa participante, de natureza qualitativa, foi realizada no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2012. Utilizamos como técnicas de coleta de dados a entrevista, fotografia e grupo de discussão. Os sujeitos da pesquisa foram onze jovens estudantes do ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Walfrido Teixeira Vieira (Liceu), localizada na Avenida Paulo Sangord, S/N no bairro Parque Silvana II na cidade de Sobral-Ceará. A escolha da escola Liceu se deu por ser uma escola promotora de eventos, ações e oficinas que potencializa a formação dos jovens estudantes para além do espaço escolar trabalhando temáticas como drogas, sexualidade, gênero, meio ambiente, etc. Para análise de dados nos apoiamos na Análise de Conteúdo (BARDIM, 2009) e em nossa experiência enquanto pesquisadoras do Grupo de Estudos em Pesquisas Juvenis (GEPCJU) sobre os temas abordados. O estudo possibilitou apreender com os jovens que não podemos limitar nossos olhares para estas categorias. Apreendemos também que as concepções reveladas pelos jovens estão de acordo com seu cotidiano comunitário, famílias e escolar. A pesquisa nos revelou também que a atenção integral direcionada aos adolescentes e jovens constitui-se um desafio a ser enfrentado pelos profissionais inseridos na rede socioassistencial de Sobral. Com isso se faz necessário a realização de mais estudos e pesquisas que venham a contribuir para a construção de conhecimentos dos jovens sobre a referida temática. Diante disso acreditamos que a escola precisa entender essa diversidade para que junto a outros setores que formam a rede socioassistencial possam entender melhor essa juventude e trabalhar melhor alguns temas, como gênero e sexualidade, que ainda são vistos ou pouco discutidos na instituição escolar.

Palavras-chave: Juventudes. Gênero. Sexualidade.

